



**JEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## **OS DESAFIOS DE APRENDER A ENSINAR ITALIANO NA EAD – COMO TER ÊXITO?**

Tatiana Luzia da Costa (bolsista ID –UERJ)

[Tatianalc13@gmail.com](mailto:Tatianalc13@gmail.com)

### INTRODUÇÃO:

“... Nenhuma tecnologia, nenhuma reforma estrutural poderá fazer efeito sem mediação pedagógica. Mas esta, para ganhar eficácia, precisa ser confiada a professores cada vez mais qualificados, com ampla cultura na área das ciências humanas, forte orientação para as práticas reflexivas e capacidade de inovação”.

(PHILIPPE PERRENOUD)

O presente trabalho é uma breve, porém, significativa extensão do projeto **Implementação da Licenciatura em Letras – Habilitação Português-Italiano**, especificamente, a disciplina Estágio Supervisionado em Língua Italiana III – tutoria *on-line*. Como bolsista do projeto, participei de todas as etapas desde a divulgação até as reuniões no LEAD, onde o conteúdo preparado pela professora e coordenadora do projeto, Carmem Praxedes, era postado na plataforma MOODLE. O trabalho contou também com o apoio do setor de Italiano, incluindo a participação direta de outros professores. Como aluna, experimentei, junto com outros colegas do curso de Italiano, o ambiente virtual na função de tutora e, posteriormente, trabalhei também como moderadora do grupo.

**OBJETO DO ESTUDO:** Nosso alvo, neste trabalho, são os desafios encontrados pelos alunos-tutores: primeiro no cumprimento das tarefas e depois nas aulas práticas quando precisamos tutoriar, individualmente, uma turma com alunos que traziam diferentes experiências com a língua italiana. Como os tutores e alunos se saíram? Como vencemos o desafio? O que aprendemos sobre o ensino do Italiano – LE na EAD?

**REFERENCIAL TEÓRICO:** com base nos estudos de (PIERINI, 2004), fizemos nossa análise contrastando não só as línguas objeto de estudo, mas também as diferenças que existem no ensino através do ambiente virtual. Diferenças que exigem do tutor muito mais do que conhecimento da cultura e da língua materna e estrangeira, mas uma profunda observação no uso formal e coloquial da língua na EAD. Nossa análise também inclui a observação do ensino do italiano – LE em uma sala de aula tradicional e a comparação desse método com a EAD. Através da comparação analisamos a sala de aula virtual desde a receptividade dos alunos até desenvolvimento do conteúdo.

**METODOLOGIA:** Nossa análise baseia-se no método contrastivo (PIERINI). A maioria dos alunos que participou da disciplina já tinha alguma experiência no ensino do italiano e do português, porém, nenhum de nós estava acostumado com o ambiente virtual. Então, durante os meses de trabalho e ensino notamos que na EAD, quando se ensina outro idioma, nossa comparação vai além de contrastar as duas línguas, seu uso, e como se deve ensinar cada uma. Adaptamos-nos ao uso das duas línguas, tanto em seu uso formal como informal, e presenciamos a enorme diferença que existe nas relações aluno-tutor quando não estamos em uma sala de aula tradicional. Nossa análise observa como a língua pode ser recepcionada pelo aluno no ambiente online, dependendo dos métodos, da didática e dos recursos.

**RESULTADOS:** Os alunos que participaram como estagiários e, posteriormente, como tutores, aprenderam que, no ensino do Italiano – LE, a mudança do ambiente de uma sala de aula tradicional para uma virtual pode alterar nossos métodos e expectativas quanto ao bom desenvolvimento dos alunos. Saímos dessa experiência cientes de que há muito mais envolvido no ensino de uma língua do que a didática utilizada. A cultura e as regras direcionam o andamento do curso. Os alunos tiveram a oportunidade de experimentar a prática da sala de aula online antes mesmo de terminar a graduação, ao mesmo tempo em que as aulas eram ministradas em português e italiano. Claro que,

dessa forma, a participação de cada aluno-estagiário-tutor foi significativa tanto para os professores que trabalharam no projeto, como para nós, alunos da graduação.

PALAVRAS-CHAVES: lingüística, italiano, ensino, ambiente virtual, alunos.

Pôster

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COSERIU, Eugenio. *Lições de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

TORRESAN, Paolo. *Intelligenze e Didattica delle Lingue*. Emi: 2008